

8

Som e visão

O som primitivo de um cão mastigando ossos remete a um passado distante; também ajuda a criar uma imagem do futuro - com imensos benefícios potenciais. Vamos considerar alguns dos benefícios e como podemos transformar essa visão em realidade.

O bem-estar dos animais

Não pode haver dúvidas de que os carnívoros, sejam eles selvagens ou domésticos, se desenvolvem melhor comendo a dieta prescrita pela Natureza. O senso comum nos diz que, a não ser que estejam viajando de foguete, cães e todos os outros carnívoros devem ser alimentados com uma dieta que melhor lhes oferece suas necessidades nutricionais e medicinais. Já que quase todos os cães, gatos e ferrets e um número cada vez maior de animais no zoológico são alimentados com ração, o potencial para aumento do bem-estar desses animais é imenso. O restante da nossa jornada começa aqui. Podemos começar alimentando nossos animais de estimação com a melhor dieta possível e com isso criar um bom exemplo a ser seguido por outros. Mas podemos nos tornar mais ativos; podemos conversar com familiares e amigos e utilizar a Internet para divulgar essas informações para uma comunidade mais ampla. Ensinar as crianças desde o jardim-de-infância sobre biologia carnívora oferece subsídios para o pensamento independente, a vontade e a habilidade de resistir às falsas mensagens da indústria de rações para pets. Você pode começar ensinando crianças ou ensinando professores - o importante é começar.

Serviços veterinários

Considere o que acontecerá com a prestação de serviços veterinários quando tivermos uma população de cães e outros carnívoros saudáveis. Pense nos benefícios de quando visitas ao veterinário se tornarem uma raridade. Menos tempo, dinheiro e esforço serão necessários para esperar por uma consulta veterinária; menos tempo e esforço serão gastos enfiando pílulas nas goelas relutantes; menos tempo, dinheiro e esforço serão gastos com xampus e tratamentos contra pulgas. Com importantes reduções na necessidade de tratamentos veterinários, a necessidade de faculdades de veterinária e de produtos farmacêuticos provavelmente cairá dramaticamente. Como então fazer com que essa visão se torne realidade quando todos aqueles com interesses velados procuram desacreditar você? Primeiro, conheça seu inimigo. Saiba que as associações veterinárias, as faculdades de veterinária, os fabricantes de rações e as companhias farmacêuticas querem te deter. É triste, mas departamentos do governo, centros de pesquisas médicas e odontológicas e ONG's de bem-estar animal são produtos desse meio e dependem do sistema vigente, e por isso, você não pode contar com eles para ajudar.

OK, então temos oposição de sobra e pouca ou nenhuma ajuda. Pelo menos sabemos onde estamos pisando. Comece encontrando um veterinário que aprecie os benefícios de uma dieta com carcaças inteiras ou ossos carnudos crus. Incentive seus amigos e vizinhos a conhecer os veterinários que conhecem e entendem os elementos essenciais da nutrição carnívora.

Conveniência/economia

"Rações secas ou enlatadas são tão mais convenientes", as pessoas em geral comentam. Conveniente? Cães, se consultados, não diriam que é conveniente comer uma dieta prejudicial à saúde, agüentar visitas repetidas ao veterinário, ficar de mau humor prestes a enlouquecer de tanta dor e frustração. E, suspeito, proprietários, uma vez que entendam a dieta natural, deixarão de descrever o ato de abrir o pacote de ração ou a lata como algo conveniente. Além do mais, o que há de inconveniente em armazenar alimentos no freezer e depois atirar ossos carnudos crus congelados para os pets comerem?

E quanto aos custos? Alimentar com ração por causa dos supostos preços mais em conta não é justificativa. Dependendo de onde você mora, alimentos naturais custam menos do que ração comercial. Mas gastos com comida são só uma parte da equação. Também precisamos levar em conta os gastos com as consultas veterinárias, custos de medicamentos, e custos de limpar pilhas de mal cheirosas fezes - caninas - em contrapartida, as fezes de cães alimentados naturalmente são muito menores e têm menos odor. Cães que comem rações comerciais tendem a ser mais difíceis de treinar e são mais propensos a morder os donos. Custos com adestramento e despesas médicas também precisam ser contabilizados.

Despesas não-monetárias também precisam entrar na conta. Proprietários de cães se estressam e podem às vezes sentir culpa quando seus animais ficam doentes repetidamente ou requerem eutanásia. E existem os custos camuflados arcados por contribuintes e pela comunidade em geral. Os impostos entram nas faculdades de veterinária públicas que promovem as rações e para os departamentos regulatórios do governo que deveriam proteger a comunidade e não o fazem. Propagandas de rações para pets é um substancial custo embutido na ração seca ou úmida. Anúncios publicitários promovem o consumo de rações para pets simultaneamente incentivando as pessoas a adquirir um animal. Quando uma grande proporção de pets é abandonada a comunidade paga para que o Centro de Controle de Zoonoses ou órgão similar tome conta do problema.

Quando os mitos da conveniência e da economia forem melhor compreendidos, a resistência em oferecer uma dieta mais natural irá certamente diminuir. Precisamos fazer duas coisas. Primeiro, nos contrapor às indústrias de rações para pets e seus aliados, os criadores desses mitos. Em segundo lugar, jogar luz sobre esse assunto; ajudar as pessoas a enxergar os mitos da conveniência e explicar os gastos. A maioria das pessoas, quando comprovam por elas mesmas os benefícios, adere à iniciativa.

Ambiente

Nos dias de hoje, nenhuma iniciativa nova pode ser aprovada sem passar por testes de impacto ambiental. Alimentação crua passa no teste. A indústria de rações para pets falha e é uma praga para o meio ambiente. Ao limitar a indústria de rações limitaremos os desnecessários processamentos, transportes e produção de embalagens. A terra utilizada para plantio e cultivo de cereais, que também entram nas rações para pets, pode ser aproveitada para outros propósitos. Coelhos, cangurus, caprinos selvagens e outras espécies bem adaptadas ao ambiente podem formar a base de uma indústria de ração mais ecologicamente sustentável. Quando animais são alimentados com uma dieta saudável a necessidade de comprar produtos nocivos ao meio ambiente como fármacos, xampus e tratamentos anti-pulgas diminui. Também é importante mencionar que os parques públicos e rios serão menos contaminados por fezes de cães.

Nossa administração do planeta Terra exige que tomemos cuidado onde pisamos. Mas o monstro da indústria de ração para pets é inescrupuloso. Quando tivermos questionamentos judiciais, parlamentares e federais, o impacto do monstro e de seu cordão de profissionais protegidos se tornará mais amplamente conhecido. Enquanto isso, como cidadãos preocupados, podemos começar a promover a consciência pelo bem dos cães e de todos os habitantes da Terra.

Saúde humana

De maneiras mais e menos sutis a indústria de rações para pets também prejudica a saúde humana. Vamos conhecer o que já é sabido e o que requer atenção.

Mordidas de cães

Nos Estados Unidos ocorrem mais de 5 milhões de mordidas por cães todos os anos - mais de 13.000 por dia. Esses valores, se extrapolados mundialmente, se tornam um problema considerável e para os indivíduos mordidos os danos podem ser devastadores. Crianças são vítimas comuns e freqüentemente sofrem mordidas no rosto. ² Em quase todos os casos os cães mordedores são alimentados com ração. A questão é: será que a dieta era um fator de influência no comportamento do cão, um fator colaborador ou a dieta não influenciou nada? Podemos dizer que cães alimentados com ração tendem a ser excitáveis e mais difíceis de treinar. Um teste significativo mostrou que alguns Golden Retrievers, uma raça normalmente dócil, atacaram seus donos quando alimentados com rações, mas se tornaram dóceis quando passaram a comer cordeiro cozido e arroz. ³ Como esses cães teriam se comportado se tivessem sido alimentados com comida natural?

Pesquisas objetivas são agora uma prioridade urgente; milhares de vítimas todos os dias precisam de respostas.

Cães de trabalho

A saúde e o bem-estar humano às vezes dependem da saúde canina - por exemplo, a saúde de cães assistentes, de cães de busca e de resgate e cães de detecção de explosivos. Como sabemos, cães alimentados com ração comercial raramente são realmente saudáveis e conseqüentemente, apresentam desempenho mediano. Pesquisadores estudaram um grupo de beagles que, por alguns meses, sofreram de acúmulo progressivo de tártaro dentário e simultaneamente perderam a habilidade de detectar odores. Os dentes dos cães foram limpos e dentro de um dia a habilidade de detectar odores voltou ao normal. ⁴ Imagine as conseqüências se um cão alimentado com ração cujos dentes estejam repletos de tártaro, deixasse de detectar uma bomba terrorista.

Ansiedade humana

A indústria de rações para pets gasta muito dinheiro com propagandas, com departamentos universitários e simpósios internacionais promovendo a informação inequívoca de que cães são bons para a saúde e o bem-estar humanos. Em abril de 2004 o periódico The Sydney Morning Herald reportou: australianos idosos que possuem cães estão mais predispostos à depressão e piores condições de saúde física do que pessoas que não têm pets, de acordo com uma importante e nova pesquisa australiana. Contrariando as alegações da indústria de rações para pets, entre outras, o

estudo mostra que a posse de animais de estimação não confere benefícios à saúde de idosos. ⁵

Será que essa saúde física e mental comprometida não poderia ser devida, ao menos em parte, à má saúde dos pets alimentados com dietas comerciais? Será que poderia estar associada às preocupações causadas por despesas veterinárias cada vez maiores?

Supressão do sistema imune

Em 1995, o *Journal of Small Animal Practice*, jornal do British Small Animal Veterinary Association (Associação Britânica Veterinária de Pequenos Animais), publicou resultados da minha pesquisa com cães e gatos afetados por imunodeficiência e doença periodontal induzida por dietas. Foi só limpar os dentes e trocar as dietas dos animais que seus sistemas imunes voltaram a um estado muito mais saudável. ⁶ As implicações para pesquisas sobre o sistema imune em geral, estudos sobre a AIDS em particular e aspectos mais amplos da saúde animal e humana são imensas. Para não promover futuros questionamentos o Editor do *Journal of Small Animal Practice* cedeu à pressão dos veterinários furiosos e banuiu a discussão nas páginas do periódico. O Editor também revogou iniciativas escritas e proibiu a republicação do jornal - impedindo assim que inúmeros leitores pudessem aprender e agir sobre as implicações. ⁷

A comunidade de pesquisa veterinária goza de muitos privilégios; mas também têm obrigações. Quando pesquisas publicadas desafiam verdades estabelecidas ou possuem o potencial de transformar as vidas de milhões, pesquisadores precisam rapidamente repetir o trabalho a fim de verificar ou refutar a nova informação. Em 2002, sete anos depois da publicação do estudo original, o Professor Tony Buffington, um porta-voz de pesquisadores veterinários norte-americanos, afirmou: "Li o estudo. Não vi esses resultados reproduzidos por ninguém em nenhum outro lugar." ⁸

Cães em pesquisas médicas

Novos tratamentos médicos e farmacêuticos são freqüentemente testados em cães antes do uso em humanos. Cães utilizados em pesquisas médicas são alimentados, invariavelmente, com ração. Mencionei com um pesquisador, que estava trabalhando em um novo antiinflamatório, que a maioria dos cães alimentados com rações comerciais estão sofrendo de inflamação nas gengivas (mal notoriamente associado a doença cardíaca, derrame, câncer e Alzheimer) e que minha pesquisa me mostrara que os valores sanguíneos normais não poderiam ser confiados. Ele deu de ombros e disse que na pesquisa dele a equipe simplesmente usava mais cães em cada experimento para ajudar a compensar os erros estatísticos!

Oportunidades inexploradas

A indústria de rações para pets e seus aliados insistem que cães alimentados com comidas processadas são os mais saudáveis; porém, o oposto é verdadeiro. Cães estão sujeitos a uma variedade de doenças como nós - diabetes, artrite, doença renal e câncer - e muitas vezes apresentam melhorias dramáticas na saúde quando passam a comer uma dieta natural. Por que cães previamente doentes, debilitados, no espaço de alguns dias, voltam a "ser filhotes novamente"? Essa pergunta tem que ser feita porque os mecanismos biológicos poderiam ter implicações dramáticas na dieta e saúde humanas. Já existem questões suficientes ligadas à indústria de rações para pets para mobilizar um exército de pesquisadores médicos e dentistas. Por que, então, não fazem mais

pesquisas? Pelo bem da saúde, precisamos encontrar médicos e dentistas dispostos a tomar as iniciativas necessárias. Enquanto isso, podemos dar passos para melhorar nossa própria saúde baseado no que sabemos que funciona para os cães. Podemos começar a comer uma dieta mais natural e prestar atenção especial à nossa própria higiene dental. E, melhor do que tratar "o mau hálito" como motivo de humor, podemos usar essa questão para ensinar as crianças sobre os perigos de não se escovar os dentes.

Ciência na sociedade

Nós deveríamos aprender com nossos erros; e há poucos erros tão grandes quanto o absurdo das rações para pets. Ciência capciosa oferece pilares instáveis onde o edifício da indústria de rações para pets é construído. Muitos dos que administram o sistema, os supostos cientistas e regulamentadores, estão vivendo uma mentira. Os sistemas designados para aumentar a nossa compreensão do mundo e nos proteger da exploração fazem o oposto. Nossa visão tem sido obscurecida há muito tempo. Agora precisamos de grandes questionamentos, com manobras legais e políticas, com toda a autoridade legal e política, para investigar o absurdo e colocar em vigor pessoas e sistemas que nos conduzirão a um futuro melhor. Nossos cães vivem em contato com os ensinamentos da Natureza. Eles não podem nos contar em palavras, mas, se permitirmos, o som que produzem ao mastigar ossos carnudos crus pode falar muito alto. Vamos dar início a uma poderosa iniciativa. Vale a pena tentar; pode fazer maravilhas.